



15º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Gastroenterologia
Pediátrica**

19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO

Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil
26 a 29 de março de 2014

Trabalhos Científicos

Título: A Influência Da Dietoterapia No Tratamento E Manutenção Da Qualidade De Vida De Crianças Celíacas

Autores: JAQUELINE COSTA DANTAS; ADRIANA ELEUTERIO DA SILVA; ANA CRISTINA SILVEIRA MARTINS; KEROLAYNNE FONSECA DE LIMA; LAÍZE GUILHERME DA SILVA; MANUELA SIMONY CUNHA GOMES; MIKAELLE ALBUQUERQUE DE SOUZA; MARÍLIA FRAZÃO TAVARES DE MELO; MAYRA DA SILVA CAVALCANTI

Resumo: A doença celíaca é uma enteropatia crônica no intestino delgado resultada de uma resposta inapropriada autoimune à ingestão do glúten em pessoas predispostas, sendo uma das causas mais frequentes de má absorção intestinal na infância. O intuito desta pesquisa é analisar como a dietoterapia interfere no tratamento e na manutenção da qualidade de vida em crianças com doença celíaca. Trata-se de uma revisão sistemática da literatura realizada através da exploração dos seguintes bancos de dados eletrônicos: GOOGLE ACADÊMICO, LILACS e SCIELO. Este trabalho compreende: 2 diretrizes para celíacos nacionais/internacionais, 3 artigos nacionais completos, 3 resumos e 3 capítulos de livros, publicados entre 2001 e 2013, utilizando os indexadores: doença celíaca, alergia ao glúten, crianças e nutrição. Neste sentido, a doença celíaca ocorre devido a presença de fatores genéticos, imunológicos e ambientais, os quais ocasiona atrofia das vilosidades do intestino delgado proximal, causando redução da área de absorção, de enzimas digestivas e do transporte de nutrientes, podendo acarretar desnutrição se não tratada. Dessa forma, o tratamento é baseado na exclusão do glúten, por meio da retirada do trigo, cevada, centeio, aveia e seus derivados. Esta reeducação alimentar deve ser bem avaliada e acompanhada, devido a influência que os ambientes em que a criança está inserida exerce sobre esta, como no caso do ambiente escolar, sendo necessária a orientação dos profissionais de saúde a respeito da enfermidade e dos alimentos e preparações que podem ser consumidos. Portanto, a orientação nutricional é a base do tratamento da doença celíaca, sendo indispensável a presença de um nutricionista para auxiliar tanto a criança como a família a respeito da alimentação, com o propósito dessa doença não interferir no estado nutricional e emotivo do paciente celíaco.